.

Tecnologia e Educação Técnica - Desafios, Prioridades, Boas Práticas.

Federico Del Giorgio Solfa.

Cita:

Federico Del Giorgio Solfa (2020). *Tecnologia e Educação Técnica - Desafios, Prioridades, Boas Práticas*.

Dirección estable: https://www.aacademica.org/del.giorgio.solfa/270

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/pa9s/6X7

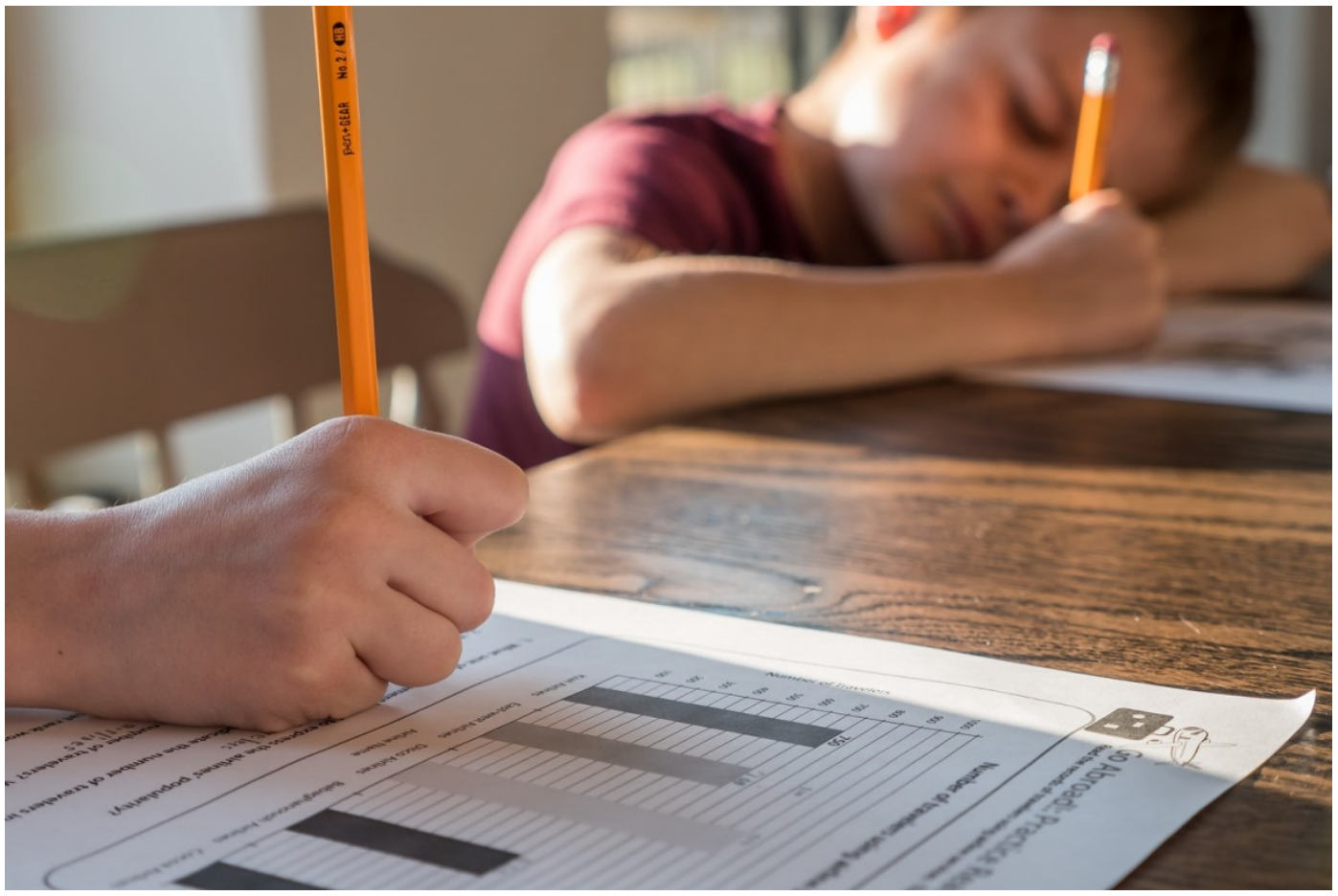
Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.es.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. *Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org*.

TOOLS4EDU

Tecnologia e Educação Técnica – Desafios, Prioridades, Boas Práticas

por Grupo jp.ik | Publicado em 04/06/2020



A educação técnica na América Latina resistiu a intensas transformações como resultado das mudanças nas políticas económicas e educativas. Felizmente as escolas de educação técnica ainda persistem e mantêm o seu potencial na maioria dos países desta região.

O compromisso de alunos e professores das instituições de ensino técnico reside em melhorar e adaptar o ensino técnico aos novos desafios globais que determinam as características tecnológicas da indústria e do trabalho.

Este desafio exige foco no design, empreendedorismo e inovação tecnológica que são elementos essenciais para o desenvolvimento industrial local compreendido **enquanto propósito dedicado à organização das ações produtivas de uma sociedade, dando origem a empresas e indústrias, mas também garantindo um nível adequado de bem-estar para a sua população.**

Para avançar na direção deste bem-estar, enquanto comunidade, devemos incorporar metodologias e práticas para cuidar do território, **abordando a complexidade multidimensional necessária e incluindo sistematicamente o cuidado ambiental.**

A dimensão ambiental, juntamente com as principais abordagens descritas, deve ser adequadamente integrada ao ensino técnico de cada nível de treinamento.

Da dimensão pedagógica, resgatamos essas práticas técnicas da oficina tradicional como método; no qual o projeto pratica sob uma abordagem empreendedora e tecnológica, visa o desenvolvimento económico local e pode ser gradualmente incorporado ao processo de formação. Nessa perspetiva é concebido o modelo de **“escola industrial”** onde a

2 ANOS DE TOOLS4EDU

Maio 2022

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27 C…	28	29
30	31					

SEGUE-NOS NO FACEBOOK

Tools4Edu

PODCASTS TOOLS4EDU

ambientalmente responsável.

Por este motivo, estes critérios devem estar de acordo com o objetivo educativo de desenvolver modelos, estabelecimentos e metodologias consistentes com o tipo de país, região ou ambiente local. Por outras palavras, **educar para o futuro projetado!**

Os debates em torno da educação técnica, as suas metodologias e propósitos generalizados após a Segunda Guerra Mundial conduziram ao surgimento de vários papéis nos processos de desenvolvimento económico e produtivo nos países. Neste contexto, a capacitação técnica desempenhou um papel fundamental na implementação de políticas de desenvolvimento tecnológico.

Ao analisar a evolução do ensino médio técnico e como este foi influenciado pelos diferentes modelos produtivos, **do fordismo ao desenvolvimento local da globalização encontramos uma constante: muita tecnologia e pouca indústria.**

Ao examinar estes debates e investigar casos representativos dos países latino-americanos estes refletem abordagens particulares para cada território. Muitos se concentraram nas necessidades dos setores marginalizados da população, concebendo que a capacitação para o trabalho no ensino médio é, talvez, a última oportunidade de capacitação para muitos setores, mas geralmente as soluções educativas evidenciadas têm um caráter técnico artesanal.

Este tipo de abordagem socialmente sensível e que propõe soluções para a comunidade com base nos recursos locais encontra um alto nível de falha no mercado, diante do contraste de produtos industriais.

Com base na lógica de antecipação que verificamos na história dos sistemas educativos técnicos, alertamos que as configurações atuais não atendem aos desafios de produção, dominados pelas competências de mercado, em muitos casos suportados por inovações tecnológicas, reciclagem de materiais e cuidado do Meio Ambiente.

Compreendendo esta perspetiva, consideramos que as competências técnicas e profissionais em torno da inovação conceitual e tecnológica devem ser adicionadas ao esquema com o fim de responder às necessidades produtivas e industriais que – no futuro imediato – se apresentarão essenciais para alcançar um grau aceitável de competitividade no mercado nacional nos níveis regional e internacional.

As práticas devem ser desenvolvidas, aplicadas e exercitadas para cada um dos setores industriais, para que, juntamente com ferramentas criativas e socio-colaborativas, permitam obter melhorias em processos e produtos que impactam as diversas escalas produtivas: **empreendedorismo, pequenas e médias indústrias.**

Da mesma forma, a ênfase deve estar nos espaços curriculares nos que os alunos são capacitados para o desenvolvimento de empreendimentos desde a descoberta da necessidade até à execução final do projeto. Especificamente, capacitar futuros técnicos industriais na deteção de nichos produtivos em potencial e **a sua capitalização para o trabalho futuro como catalisadora do desenvolvimento territorial local.**

Neste contexto a educação deve desenvolver competências e contribuir para a geração de iniciativas de negócios, baseadas em **competências de negociação, liderança, desenvolvimento de novos produtos, pensamento criativo e inovação tecnológica, levando sempre em consideração as diferentes escalas produtivas.**

empreendedorismo ao desenvolvimento local, abrangendo todas as instâncias produtivas em diversos setores industriais; desde a busca de ideias e design de produto (através da produção) até o marketing. O estudo de tópicos relacionados à indústria e práticas no ambiente produtivo (na indústria ou na escola) pode melhorar significativamente a colocação profissional dos graduados.

Como corolário, o desafio é **evoluir da educação técnica para a industrial**, implicando a necessidade de incorporar processos de séries médias e altas na teoria e na prática, nos quais uma grande diversidade de materiais e tecnologias de produção está envolvida, contemplando os diferentes setores industrial (alimentos, plástico, metalurgia, automotivo). Desta forma, poderemos transformar o perfil de “artesão técnico” em “empreendedor tecnológico”.

Federico Del Giorgio Solfa

Técnico de Mecânica Nacional, Conselho Nacional de Educação Técnica (CONET).

Designer Industrial, Professor de Design Industrial, Mestre em Marketing Internacional, Professor na Disciplina de Gestão de Projetos e Professor do Mestrado em Design e Marketing pela Universidade Nacional de La Plata (UNLP).

Especialista em Gestão Pública, Universidade Nacional de Três de Febrero (UNTREF) e Mestre em Ministério, Economia e Política da União Europeia, Università degli Studi di Padova (UNIPD).

Professor titular da Universidade Nacional de Lomas de Zamora (UNLZ).

Professor convidado no Doutorado em Design, Universidade de Palermo e Investigador Adjunto sem Diretor e Membro da Comissão Consultiva Honorária de Engenharia, Arquitetura e Tecnologia (INART), da Comissão de Pesquisa Científica da Província de Buenos Aires (CICPBA).

Membro do Comité de Pares em Ciências Aplicadas da Comissão Nacional de Avaliação e Acreditação Universitária (CONEAU). Autor e ensaísta internacional, os seus livros incluem: Introdução aos materiais e tecnologias de produção (2009), Benchmarking no setor público: contribuições e propostas de implementação para a província de Buenos Aires (2012) e como coautor: Competição de busca e Reformas regulatórias para alcançar as metas de desenvolvimento sustentável (2016) e Educação, design e inovação na América Latina (2018).

Partilhar:

TAMBÉM DEVE GOSTAR

APLICAÇÕES LEAP LEARNING, LABORATÓRI...

COMO AVALIAR OS ALUNOS NO E@D?

Inovação na Educação de Tecnologia

Como se inova em Portugal na área do Ensino de Tecnologia

Ironhack: é importante NÃO ensinar a um aluno o que ele já sabe

Le Wagon: precisamos ficar confortáveis com o desconforto de não saber tudo

Academia de Código e ubbu: o impacto social da educação

42 Lisboa: a Sociedade Civil e o Ensino Superior alternativo

ChipIdea: a importância de procurar as melhores referências

Pesquisar …

TOOLS4EDU

PROTEÇÃO DE DADOS
E COOKIES

Seleccionar categoria

ARQUIVO DE ARTIGOS

Seleccionar mês

© 2022 Tools4Edu – Todos os direitos reservados